

Curso: Especialização em Educação Escolar Quilombola

Módulo 1

Ord.	Disciplinas / Atividades	C. H.
1	INTRODUÇÃO À EAD	30 h
2	Práticas de estudo e pesquisa acadêmica na pós-graduação	30 h
3	Produção textual em letramentos acadêmicos	30 h
4	A educação Escolar Quilombola: princípios pedagógicos, curriculares e de gestão	45 h
5	Cosmovisão africana e modos de ocupação e gestão de territórios	30 h
–	TOTAL DE HORAS	165 H

Módulo 2

Ord.	Disciplinas / Atividades	C. H.
1	Estado, comunidades quilombolas e políticas educacionais	45 H
2	O projeto político-pedagógico da escola quilombola: construção, realização, avaliação	30 h
3	Modelos de convivência na relação profissional da docência em gestão escolar quilombola	30 h
4	Trabalho de conclusão de curso I	30 h
–	TOTAL DE HORAS	135 H

Módulo 3

Ord.	Disciplinas / Atividades	C. H.
1	As políticas de Estado na educação: avaliações externas e o direito à educação específica e diferenciada com qualidade social	30 h
2	Políticas de financiamento da educação escolar I: princípios e mobilização de recursos	30 h
3	Políticas de financiamento da educação escolar II: gestão e prestação de contas	30 h
4	Trabalho de conclusão de curso II	30 h
–	TOTAL DE HORAS	120 h



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 19/11/2024 20:58

MINHA PROPOSTA

DADOS BÁSICOS DO CURSO

Código: PC078-2024
Nome: EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENSINO E CURRÍCULO - CE - 11.45.04
Tipo do Curso: Especialização
Modalidade Educação: A Distância
Método de Avaliação: NOTA
Carga Horária: 420
Carga Horária Prática: 0
Número do Vagas: 150
Vagas Servidores Internos: 15
Grande Área: Ciências Humanas
Área: Educação
Sub-Área:
Especialidade:
Tipo do Trabalho de Conclusão: OUTROS
Banca Examinadora: Sim
Financiamento: UAB
Período do Curso: 01/03/2025 a 31/08/2026
Público Alvo:
Arquivo: [Clique aqui para baixar](#)

DADOS PORTARIA

Número Portaria:
Ano Portaria:
Data Portaria:

DADOS DA COORDENAÇÃO

Coordenador: CASSIUS MARCELUS CRUZ
Email Contato: cassius.cruz@gmail.com
Telefone Contato: (81) 9923-84304
Data Início Mandato: 01/03/2025
Data Fim Mandato: 31/08/2026

DADOS BÁSICOS DO VICE-COORDENADOR

Vice-Coordenador: JANAYNA SILVA CAVALCANTE DE LIMA
Email Contato: docente.janayna@gmail.com
Telefone Contato: (81) 9979-97853
Data Início Mandato: 01/03/2025
Data Fim Mandato: 31/08/2026

SECRETÁRIOS DO CURSO

Nome	Início	Ramal
Não foram adicionados secretários para este curso.		

OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA DO CURSO

Justificativa e Objetivo: O Curso de Pós Graduação Latu Sensu em Educação Escolar Quilombola na modalidade a distância da Universidade Federal de Pernambuco, elaborado em diálogo com a Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (CONAQ) e ofertado por meio do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), se insere em uma gama de ações que a instituição vem realizando com o objetivo de ampliar o ingresso e permanência de quilombolas no Ensino Superior. Ao ofertar essa proposta de especialização a UFPE não apenas estende sua missão de formar professores para essa modalidade da Educação Básica, mas também potencializa sua política institucional de ações afirmativas ao realizar uma reparação histórica para quilombolas, necessária diante do racismo estrutural que lhes impôs barreiras para o acesso adequado aos diferentes níveis de Educação. Acrescente-se a isso o fato de os benefícios dessa ação não se restringirem apenas aos quilombolas, mas também se estenderem a toda sociedade na medida que permitem à própria universidade acessar um rico repertório cultural, epistêmico e ético que dialoga com perspectivas plurais dos campos do conhecimento, cultura, estética e política. O objetivo central dessa ação é realizar a formação para professoras/es e demais trabalhadora/es que atuam na modalidade de ensino da Educação Escolar Quilombola por meio de uma oferta de Curso Lato Sensu a distância com ênfase em temas que contribuam para a gestão de escolas quilombolas ou de escolas que atendem estudantes oriundos dessas comunidades. Tal formação se faz necessária diante do disposto na Resolução 08/2012 da CEB/CNE que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica e diante da necessidade de formação continuada específica para as trabalhadoras e trabalhadores da educação que atuam nessa modalidade de ensino.

Local do Curso: O Curso será realizado na modalidade a Distância

DADOS DO PROCESSO SELETIVO

Forma de Seleção: Curriculum Vitae
 Outra

Forma de Avaliação: Trabalhos Finais de Disciplinas
Monografia
Seminários

Nota Mínima Aprovação: 7.0

CORPO DOCENTE DO CURSO

SIAPE / Matrícula	Nome	Titulação	Vínculo	Instituição
3106437	ANA CAROLINA GONCALVES LEITE	DOCTORADO	Docente	UFPE
1278592	CASSIUS MARCELUS CRUZ	DOCTORADO	Docente	UFPE
81940	ELIZAMA PEREIRA MESSIAS	MESTRADO	Docente Externo Lato Sensu	SME
81944	FABIANA ANA DA SILVA	MESTRADO	Docente Externo Lato Sensu	SME
81942	GIVANIA MARIA DA SILVA	DOCTORADO	Docente Externo Lato Sensu	SME
2652203	JANAYNA SILVA CAVALCANTE DE LIMA	DOCTORADO	Docente	UFPE
2289086	KATHARINE NINIVE PINTO SILVA	DOCTORADO	Docente	UFPE
384531	LIVIA SUASSUNA	DOCTORADO	Docente	UFPE
1108963	LUIZ GUSTAVO MENDEL SOUZA	DOCTORADO	Docente	UFPE
81943	MARCIA JUCILENE DO NASCIMENTO	MESTRADO	Docente Externo Lato Sensu	SME
1415672	MIKELLY GOMES DA SILVA	DOCTORADO	Docente	UFPE
1131235	PAULO RUBEM SANTIAGO FERREIRA	MESTRADO	Docente	UFPE
81941	PEDRO FERNANDO DOS SANTOS	MESTRADO	Docente Externo Lato Sensu	SEE-PE
3160839	ROSELY TAVARES DE SOUZA	DOCTORADO	Docente	UFPE

DISCIPLINAS DO CURSO

Código	Nome	Carga Horária
DEC0002	INTRODUÇÃO À EAD - MÓDULO	30 h

Ementa:

Visão Geral do AVA-UFPE Utilização dos Recursos do AVA Conheendo as Atividades Organização de situações de aprendizagem a distância na EEQ

Bibliografia:

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2001. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2003 KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papirus, 2003.

Docente(s):

ROSELY TAVARES DE SOUZA	30 h
DEC0003 PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA ACADÊMICA NA PÓS-GRADUAÇÃO - MÓDULO	30 h

Ementa:

O pensar, o escrever e a relação com o tempo da vida; a pesquisa na academia como exercício da criatividade e do compromisso; o conhecimento e seus processos de construção; as referências da pesquisa implicada com a construção de melhores formas de habitar o mundo.

Bibliografia:

KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2006. KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. 9ed. São Paulo: Contexto, 2007. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010

Docente(s):

JANAYNA SILVA CAVALCANTE DE LIMA	15 h
MIKELLY GOMES DA SILVA	15 h
DEC0004 COSMOVISÃO AFRICANA E MODOS DE OCUPAÇÃO E GESTÃO DE TERRITÓRIOS - MÓDULO	30 h

Ementa:

Conceitos essenciais da cosmovisão africana: corpo, mito, rito, tempo, ancestralidade. Relação comunitária. Importância do chão. Necessidade da diversidade e da alteridade. Território na perspectiva da cosmovisão africana. Ética e estética. Desdobramentos teórico-práticos no campo da gestão escolar.

Bibliografia:

DA SILVA, Givânia Maria da. O Quilombo de Conceição das Crioulas: uma terra de mulheres: luta e resistência quilombola. 2022. 381 f., il. Tese (Doutorado em Sociologia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022. OLIVEIRA, Eduardo D. Cosmovisão Africana no Brasil: elementos para uma filosofia afrodescendente. 3ed. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2006. OLIVEIRA, Eduardo D. Filosofia da Ancestralidade – Corpo e Mito na Filosofia da Educação Brasileira. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007. OLIVEIRA, Eduardo D. Epistemologia da Ancestralidade. In: Entrelugares Revista Eletrônica de Sociopoética e abordagens afins. Vol. 1, número 2. Marco/agosto de 2009. Disponível em: <http://www.entrelugares.ufc.br/109>. SODRE, Muniz. O terreiro e a cidade – a forma social negro-brasileira. Petrópolis, Vozes 1988.

Docente(s):

CASSIUS MARCELUS CRUZ	30 h
DEC0005 PRODUÇÃO TEXTUAL EM LETRAMENTOS ACADÊMICOS - MÓDULO	30 h

Ementa:

Estudo dos letramentos acadêmicos. Os gêneros textuais resumo, resenha e artigo. A argumentação em contexto acadêmico. Os gêneros orais no Ensino Superior.

Bibliografia:

KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2006. KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. 9ed. São Paulo: Contexto, 2007. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010

Docente(s):

PEDRO FERNANDO DOS SANTOS	30 h
DEC0006 A EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS, CURRICULARES E DE GESTÃO - MÓDULO	45 h

Ementa:

Quilombos: relação educação, sociedade e cultura. As lutas por educação que levaram à EEQ. Dimensão política da educação quilombola. Educação e movimento quilombola. Relação entre saber e poder nos processos de produção e reprodução do conhecimento escolar. O currículo como dispositivo colonial. O direito à Educação Escolar Quilombola como modalidade na Educação Básica: LDB 9493/96, Resolução CNE/CEB n. 04/2010, a Resolução n. 08/2012. Articulação entre saberes tradicionais e conhecimentos disciplinares na organização do currículo escolar quilombola. Consulta Prévia Livre e Informada e gestão participativa.

Bibliografia:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Ministério de Educação. Câmara de Educação Básica. PARECER CNE/CEB Nº:16/2012. Brasília. 2012. CRUZ, C. M., Galvão Pereira, C. F. ., Komarcheski, R., & Gonçalves da Rocha, V. (2022). Participação comunitária na educação escolar quilombola: a Carta de Anuência no quilombo João Surá (PR). Revista Brasileira De Educação Do Campo, 7 DA SILVA, Givânia Maria. Educação e luta política no quilombo de Conceição das Crioulas. Appris Editora, 2016. DA SILVA, Givânia Maria et al. (Ed.). Educação quilombola: territorialidades, saberes e as lutas por direitos. Editora Jandaíra, 2022.

Docente(s):

GIVANIA MARIA DA SILVA	20 h
------------------------	------

FABIANA ANA DA SILVA	25 h	
DEC0007	ESTADO, COMUNIDADES QUILOMBOLAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS - MÓDULO	45 h

Ementa:

O estado-nação e a racionalidade colonial; os processos biopolíticos na definição de territórios; os modos de vida quilombola como dispositivos contra-coloniais; políticas educacionais em contexto neoliberal; as tecnologias políticas insurgentes.

Bibliografia:

DE TOMMASI, L.; WARDE, M. J. & HADDAD, S. (Orgs.). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998. NASCIMENTO, Abdias do. O Quilombismo. Petrópolis: Editora Vozes, 1980. NASCIMENTO, Maria Beatriz. O conceito de quilombo e a resistência cultural negra. In: RATTI, Alex. Eu sou Atlântica. São Paulo: Imprensa Oficial; Kuanza, 2006. SANTOS, Antônio Bispo dos. 2015. Colonização, Quilombos: modos e significados. UNB/ INCTI.

Docente(s):

ANA CAROLINA GONCALVES LEITE		45 h
DEC0008	MODELOS DE CONVIVÊNCIA NA RELAÇÃO PROFISSIONAL DA DOCÊNCIA EM GESTÃO ESCOLAR QUILOMBO - MÓDULO	30 h

Ementa:

Modos de vida e processos de convivência em comunidades quilombolas; a relação, o vínculo e a coletividade: trabalho e participação em escolas quilombolas; gestão democrática: princípios e fundamentos; perspectivas críticas sobre os paradigmas de gestão de pessoas.

Bibliografia:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Ministério de Educação. Câmara de Educação Básica. PARECER CNE/CEB Nº:16/2012. Brasília. 2012. DOS SANTOS, Antônio Bispo dos. 2015. Colonização, Quilombos: modos e significados. UNB/ INCTI. DOS SANTOS, Antônio Bispo, and Santídio Pereira. A terra dá, a terra quer. Ubu Editora, 2023. PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ed. Cortez, 2016.

Docente(s):

ELIZAMA PEREIRA MESSIAS		30 h
DEC0009	O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA QUILOMBO: CONSTRUÇÃO, REALIZAÇÃO, AVALIAÇÃO - MÓDULO	30 h

Ementa:

ESTUDO DE PRÁTICAS CURRICULARES COM ÊNFASE NA ELABORAÇÃO, NA EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS. INVESTIGAÇÃO DOS PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE QUILOMBO

Bibliografia:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Ministério de Educação. Câmara de Educação Básica. PARECER CNE/CEB Nº:16/2012. Brasília. 2012. DA SILVA, Givânia Maria. Educação e luta política no quilombo de Conceição das Crioulas. Appris Editora, 2016. NASCIMENTO, Márcia Jucilene do. Por uma pedagogia crioula: memória, identidade e resistência no quilombo de Conceição das Crioulas-PE. 2017. 198 f., il. Diss. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável)-Universidade de Brasília, Brasília, 2017. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14ª edição Papirus, 2002.

Docente(s):

MARCIA JUCILENE DO NASCIMENTO		30 h
DEC0010	POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR I: PRINCÍPIOS E MOBILIZAÇÃO DE RECURSO - MÓDULO	30 h

Ementa:

Políticas de financiamento da educação: histórico, base legal e princípios norteadores; modelos de financiamento e disputas pelo orçamento público; a composição dos fundos públicos da educação; pacto federativo e regime de colaboração na garantia do direito à educação.

Bibliografia:

ALVES, M. S. V. Financiamento da Educação: Uma visão geral sobre seus mecanismos e possibilidades de valorizar o magistério público. In: GOMES, A. M. (Org.). Políticas públicas e gestão da educação. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011. AMARAL, N.C. Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil. Distrito Federal: Liber Livro, 2012. CASTRO, J. A. Financiamento e Gasto Público na educação básica no Brasil: 1995-2005. Educação & Sociedade, São Paulo, v. 28, n. 100, pp. 857-878, outubro de 2007. PINTO, J. M.; SOUZA, S. A. (Orgs.). Para onde vai o dinheiro? Caminhos e descaminhos do financiamento da educação. São Paulo: Xamã, 2014

Docente(s):

PAULO RUBEM SANTIAGO FERREIRA		30 h
DEC0011	AS POLÍTICAS DE ESTADO NA EDUCAÇÃO: AVALIAÇÕES EXTERNAS E O DIREITO À EDUCAÇÃO ESPECÍ - MÓDULO	30 h

Ementa:

Estado, políticas educacionais e avaliações em larga escala; paradigmas de avaliação educacional em larga escala em suas finalidades e efeitos; as avaliações externas em escolas quilombolas: processos de apropriação e desdobramentos.

Bibliografia:

ADRIÃO, T. et al. Grupos Empresariais na Educação Básica Pública Brasileira: Limites à Efetivação do Direito À Educação. Educ. Soc., Campinas, v. 37, n. 134, p.113-131, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302016157605>. Acesso em 20 jan 2019. ALAVARSE, O. M; Bravo, M. H; Machado, C. Avaliações Externas e Qualidade na Educação Básica: Articulações e Tendências. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 24, n. 54, p. 1231, jan./abr. 2013. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1783/1783.pdf>. Acesso em 20 jan 2019. BROOKE, N; CUNHA, M. A. A avaliação externa como instrumento da gestão educacional nos estados. Estudos e Pesquisas Educacionais – Fundação Victor Civita, 2011. FREITAS, L. C. A reforma empresarial da Educação: Nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018. 160 p. FREITAS, L. C. Os Reformadores Empresariais da Educação e a disputa pelo controle do processo Pedagógico na Escola. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1085-1114, out./dez. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302014143817>. Acesso em: 20 jan 2019. OLIVEIRA, R. P; ARAÚJO, G. C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. Revista Brasileira de Educação, n.28, p. 5-24, jan./fev./mar./abr./ 2005. SANTOS, M. L. S. Políticas de Avaliação Educacional no Estado de Pernambuco: Contra Números, Há Argumentos! 2016. 207 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea, Universidade Federal de Pernambuco. Caruaru, 2016. SILVA, K. N. P; SILVA, J. A. A. Accountability e intensificação do trabalho docente no Ensino Médio Integral de Pernambuco. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 117- 140, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/5608>. Acesso em: 20 jan 2019. SOUZA, G. P. Inimigos Públicos: ensaios sobre a mercantilização da educação no Brasil. São Paulo, SP: Usina Editora, 2017. 232 p.

Docente(s):

KATHARINE NINIVE PINTO SILVA		30 h
DEC0012	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - 30H - MÓDULO	30 h

Ementa:

A pesquisa da escola quilombola. Elaboração do projeto de pesquisa: construção da pergunta de pesquisa, indicação da base teórica; seleção de estratégias metodológicas, elaboração do cronograma de pesquisa.

Bibliografia:

ALVES, Alda Judith. O Planejamento de pesquisa qualitativa em educação. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, nº 77, 1991, pp.53-61. CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia – fundamentos e técnicas. 6. ed., Campinas, Papirus, 1997. LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. Pesquisa Educacional: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

Docente(s):

GIVANIA MARIA DA SILVA	2 h
FABIANA ANA DA SILVA	2 h
KATHARINE NINIVE PINTO SILVA	2 h
ELIZAMA PEREIRA MESSIAS	2 h
LUIZ GUSTAVO MENDEL SOUZA	2 h
PAULO RUBEM SANTIAGO FERREIRA	2 h

MARCIA JUCILENE DO NASCIMENTO	2 h
ROSELY TAVARES DE SOUZA	2 h
JANAYNA SILVA CAVALCANTE DE LIMA	2 h
CASSIUS MARCELUS CRUZ	4 h
LIVIA SUASSUNA	2 h
PEDRO FERNANDO DOS SANTOS	2 h
MIKELLY GOMES DA SILVA	2 h
ANA CAROLINA GONCALVES LEITE	2 h
DEC0013 POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR II: GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS - MÓDULO	30 h

Ementa:

Os mecanismos operadores do acesso ao financiamento pela escola da Educação Básica; FNDE e programas de financiamento da escola; base legal e sistemas de controle social de recursos.

Bibliografia:

ALVES, M. S. V. Financiamento da Educação: Uma visão geral sobre seus mecanismos e possibilidades de valorizar o magistério público. In: GOMES, A. M. (Org.). Políticas públicas e gestão da educação. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011. AMARAL, N.C. Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil. Distrito Federal: Liber Livro, 2012. CASTRO, J. A. Financiamento e Gasto Público na educação básica no Brasil: 1995-2005. Educação & Sociedade, São Paulo, v. 28, n. 100, pp. 857-878, outubro de 2007. PINTO, J. M.; SOUZA, S. A. (Orgs.). Para onde vai o dinheiro? Caminhos e descaminhos do financiamento da educação. São Paulo: Xamã, 2014

Docente(s):

PAULO RUBEM SANTIAGO FERREIRA	30 h
DEC0014 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - MÓDULO	30 h

Ementa:

Atividades de reflexão individual e coletiva sobre o andamento da pesquisa; preparação e apresentação do documento final da pesquisa.

Bibliografia:

ALVES, Alda Judith. O Planejamento de pesquisa qualitativa em educação. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, nº 77, 1991, pp.53-61. CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia – fundamentos e técnicas. 6. ed., Campinas, Papirus, 1997. LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. Pesquisa Educacional: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

Docente(s):

GIVANIA MARIA DA SILVA	2 h
FABIANA ANA DA SILVA	2 h
KATHARINE NINIVE PINTO SILVA	2 h
ELIZAMA PEREIRA MESSIAS	2 h
LUIZ GUSTAVO MENDEL SOUZA	2 h
PAULO RUBEM SANTIAGO FERREIRA	2 h
MARCIA JUCILENE DO NASCIMENTO	2 h
ROSELY TAVARES DE SOUZA	2 h
JANAYNA SILVA CAVALCANTE DE LIMA	4 h
CASSIUS MARCELUS CRUZ	2 h
LIVIA SUASSUNA	2 h
PEDRO FERNANDO DOS SANTOS	2 h
MIKELLY GOMES DA SILVA	2 h
ANA CAROLINA GONCALVES LEITE	2 h